

Revista Renote Edição Especial "Projeto Saúde com Agente - Tutoria e Preceptoria"

Mariangela Kraemer Lenz Ziede

<https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

Luciane Magalhaes Corte Real

<https://orcid.org/0000-0002-3641-8332>

A edição Especial da Revista Renote, intitulada "Projeto Saúde com Agente - Tutoria e Preceptoria", foi organizada pelas professoras Dra. Mariangela Kraemer Lenz Ziede e Dra. Luciane Magalhães Corte Real, coordenadoras do Curso de Extensão de Formação de Supervisores e Tutores do Projeto Saúde com Agente e professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O Projeto Saúde com Agente é uma parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (CONASEMS), que oferece dois cursos: um Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e um Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias para os Agentes de Combate às Endemias (ACE). O projeto tem como Coordenação Geral o Prof. Dr. Leandro Raizer (Faculdade de Educação, UFRGS), a Profa. Dra. Luciana Barcellos Teixeira (Escola de Enfermagem, UFRGS), a Profa. Dra. Daniela Riva Knauth (Faculdade de Medicina, UFRGS) e a Profa. Dra. Fabiana Schneider Pires (Faculdade de Odontologia, UFRGS).

Os autores que participaram do Projeto Saúde com Agente foram convidados a submeterem artigos, relatos, estudos, pesquisas e resultados derivados da atividade de tutoria e preceptoria. Esta edição Especial da Revista Renote reúne uma diversidade de contribuições que refletem a riqueza e a importância do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto. Os trabalhos publicados destacam-se pela qualidade e relevância, oferecendo uma visão abrangente sobre as metodologias utilizadas, os desafios enfrentados e as soluções encontradas ao longo do desenvolvimento do Projeto Saúde com Agente.

Nesta edição, os artigos científicos submetidos são resultado do estudo de vários pesquisadores, tutores, preceptores e equipe envolvida no PSA. Contamos com uma variedade de autores espalhados pelo Brasil, com diversos olhares e experiências singulares. Os tutores e preceptores, em suas vozes e escritas, mostram em seus estudos a preciosidade do que foi a experiência do PSA para todos os atores e, principalmente, nas suas relações com os cursos técnicos.

Ao longo da caminhada, encontramos o ensino híbrido do curso, no qual os preceptores atuaram na parte prática nas Unidades de Saúde e os tutores e supervisores nos espaços *online*. Entretanto, o *online* também contribuiu para que os preceptores encontrassem seus estudantes e, muitas vezes, orientassem ou combinassem estratégias de trabalho. Dividimos a revista em três seções principais, cada uma dedicada a artigos com diferentes focos temáticos. Abordamos

a formação de tutores e metodologias ativas, a atuação do supervisor e do tutor e a preceptoria e tecnologias.

Seção 1: Formação de tutores e metodologias ativas, um grupo de autores se dedicou a pesquisar a Formação de Tutores com foco no Curso de Extensão de Formação de Supervisores e Tutores realizado no Moodle. Eles avaliaram as atividades e a formação da identidade do tutor no PSA, a relevância do tutor principalmente para evitar a evasão dos estudantes, a importância do movimento teórico-prático nos Cursos Técnicos com o incentivo das atividades de formação do Curso de Extensão, o protagonismo dos Assistentes de Extensão para que o Curso de Extensão acolhesse todos os cursistas, e a experiência do uso de recursos didáticos como ferramentas de apoio na formação dos tutores e supervisores.

Caminhando entre os artigos, visualizamos as **Metodologias Ativas**, tanto no curso de extensão quanto na tutoria nos Cursos Técnicos. Dentre os artigos que abordam este tema destaca-se a importância da presença dos tutores no AVA CONASEMS, o feedback dado aos estudantes como processo contínuo no desenvolvimento dos agentes de saúde, o trabalho em equipe, tutor e supervisor, para o bom andamento dos cursos. A **mediação pedagógica** é abordada para a integração entre teoria e prática, propiciando a construção do conhecimento de forma colaborativa. São apresentados casos de sucesso, onde a mediação pedagógica desempenhou um papel crucial na resolução de conflitos e na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo.

Os **fóruns de discussão** são estudados evidenciando a importância das presenças social, cognitiva e de ensino entre seus participantes e a criação de uma comunidade de aprendizagem na superação das barreiras geográficas.

De uma maneira geral, nesta seção, os artigos discutem as competências necessárias para ser um tutor eficaz, as metodologias de acompanhamento dos estudantes e as boas práticas que têm se mostrado eficazes na aprendizagem e no êxito para minimização da evasão dos estudantes.

O capítulo 2, **Atuação do supervisor e do tutor**, a Gestão e a Supervisão dos cursos técnicos são analisadas em profundidade, destacando a importância de uma coordenação eficiente e de uma gestão estratégica. Esta seção aborda os modelos de supervisão adotados, as práticas de gestão que asseguram a qualidade do ensino e os desafios enfrentados na administração de um projeto de grande escala como o Saúde com Agente.

Nesta seção também são compartilhadas experiências dos tutores e supervisores nas aprendizagens dos ACS e ACE, as percepções dos ACE na aprendizagem online, as avaliações, a potencialidade e desafios da EaD na formação em Saúde, assim como são apresentados estudos de caso que ilustram as soluções implementadas para superar os desafios evidenciando o impacto positivo da formação nos Cursos Técnicos, em suas práticas profissionais e no atendimento à comunidade.

A Formação dos ACS e ACE é também detalhada nesta seção, com foco nos currículos dos cursos técnicos oferecidos, as metodologias de ensino utilizadas e os resultados obtidos até o momento.

As Tecnologias são exploradas apontando como as inovações tecnológicas estão transformando a prática e a formação dos agentes de saúde, como por exemplo o uso de ferramentas digitais para o monitoramento de saúde, a formação continuada dos profissionais e as novas competências exigidas pela era digital. São apresentados exemplos de tecnologias que têm melhorado a eficiência e a eficácia dos serviços de saúde. São analisadas as estratégias de educação em saúde, campanhas de prevenção e os projetos de intervenção que têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população.

No capítulo 3, **Preceptoria e Tecnologias**, os artigos trazem evidências de que a preceptoria desempenhou um papel fundamental no Projeto Saúde com Agente, especialmente na orientação prática dos agentes de saúde durante sua formação. Os artigos desta seção oferecem uma visão sobre as diversas dimensões da preceptoria, destacando sua importância na construção de competências e na aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos. São apresentados relatos de experiências práticas dos preceptores, descrevendo como a orientação direta nos ambientes de saúde contribuiu para o desenvolvimento das habilidades dos agentes assim como as metodologias adotadas pelos preceptores para integrar os estudantes ao cotidiano das unidades de saúde. São abordadas questões como a adaptação às realidades locais, a gestão de recursos limitados e a necessidade de personalização das abordagens pedagógicas. Os autores compartilham estratégias bem-sucedidas que podem servir de modelo para outros programas de formação.

Os artigos exploram o impacto significativo da preceptoria na formação dos ACS e ACE, através de estudos de caso e pesquisas empíricas. Os autores demonstram como a orientação prática contribuiu para a consolidação dos conhecimentos teóricos, aumentando a confiança e a competência dos agentes de saúde. São apresentadas evidências de que a preceptoria eficaz pode reduzir a evasão escolar e melhorar os resultados de saúde nas comunidades atendidas.

A integração da preceptoria com o ensino online é outro aspecto crucial abordado nos artigos. Os preceptores descrevem como utilizaram plataformas digitais para complementar a formação prática, mantendo o contato constante com os estudantes e facilitando a coordenação das atividades. Os artigos também discutem o desenvolvimento profissional dos próprios preceptores. A formação continuada e as oportunidades de capacitação são essenciais para que os preceptores possam desempenhar seu papel de maneira eficaz. Exemplos foram as iniciativas de formação e workshops destinados a aprimorar as habilidades pedagógicas e técnicas dos preceptores, garantindo que eles estejam sempre atualizados e preparados para os desafios da preceptoria.

A colaboração interdisciplinar é destacada como um elemento chave na preceptoria. Os artigos mostram como a interação entre diferentes profissionais de saúde enriquece a formação dos agentes, promovendo uma abordagem holística e integrada ao cuidado em saúde. Foram discutidos exemplos de projetos colaborativos que envolvem médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais, proporcionando uma visão ampla e diversificada aos agentes em formação.

Ao ler os relatos, estudos e pesquisas, fica evidente o impacto positivo das ações de tutoria e preceptoria na formação dos ACS e ACE. A integração entre teoria e prática, a utilização de metodologias ativas, o feedback contínuo e a mediação pedagógica são elementos que se destacam como pilares do sucesso deste projeto. A colaboração interdisciplinar e o uso de tecnologias avançadas complementam esse quadro, proporcionando uma formação abrangente e de alta qualidade.

Convidamos todos a saborear estas experiências, do sul ao norte do Brasil! Esperamos que os conhecimentos e experiências compartilhados nesta edição inspirem novas iniciativas e projetos que contribuam para a melhoria contínua da saúde pública no Brasil. Acreditamos que, ao disseminar essas práticas e aprendizados, estamos fortalecendo a rede de profissionais de saúde promovendo um futuro mais saudável para todas as comunidades atendidas. Por fim, agradecemos aos leitores da Revista Renote por seu interesse e apoio. Esperamos que esta

edição enriqueça seu conhecimento e inspire novas práticas e projetos em suas respectivas áreas de atuação.